política

Adolfo Sachsida vai liderar conselho no governo Zucco

Segundo o governador eleito, trabalho no colegiado não será remunerado

RAFAEL MELLO/DIVULGAÇÃO/JC



Sachsida (e) foi ministro de Minas e Energia de Bolsonaro; Daniela Marques também integrará o grupo

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), anunciou que está criando um conselho de desenvolvimento econômico, que será coordenado pelo ex-ministro de Minas e Energia do governo de Jair Bolsonaro (PL), Adolfo Sachsida.

Também foram anunciados para compor este conselho a coordenadora do plano econômico do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e ex-presidente da Caixa, Daniela Marques, a futura secretária de Desenvolvimento econômico, deputada federal Any Ortiz (PP), e o próximo secretário da Fazenda, deputado estadual Claudio Branchieri (PL).

"Já teremos ações imediatas a partir do primeiro dia da gestão. A intenção é tratarmos o Banrisul como realmente um banco da prosperidade, um banco que vai atender o nosso produtor rural que está precisando, abrindo linhas de crédito, trabalhando o desenvolvimento econômico, já que nós adotamos como solução crescer o Rio Grande", disse Zucco, que pontuou que os integrantes deste grupo não serão remunerados.

Outros nomes que irão compor o conselho são os do futuro procurador-geral do Estado, Rafael Orozco, e de Mateus Bandeira e Rafael Pandolfo.

Zucco também indicou dois novos nomes ao primeiro escalão do Piratini nesta quinta. Com estes anúncios, três secretarias ainda não tiveram seus futuros titulares revelados. O deputado federal reeleito Marcelo Moraes (PL) assumirá a Secretaria de Gestão, Governança e Parcerias. Com a ida dele para a pasta, o parlamentar suplente Coronel Ustra (PL) ocupa cadeira em Brasília. Também foi indicado o ex-prefeito de Farroupilha, Fabiano Feltrin (2021-2024, PL), para o comando da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Região Metropolitana.

Ainda faltam as nomeações para as secretarias de Saúde, Prevenção e Qualidade de Vida; de Desenvolvimento Social, Justiça e Direitos Humanos; e de Meio Ambiente, Minas e Energia.

Zucco ainda anunciou Douglas Cleber de Souza como Chefe do Escritório de Representação em Brasília; o coronel Artur Barcellos como Comandante-geral da Brigada Militar; Rodrigo Schoenfeldt como Subcomandante geral da Brigada Militar; a coronel Cristiane Nunes de Oliveira como Comandante-geral do Corpo de Bombeiros - será a primeira mulher a comandar a instituição; o coronel Felipe Santos Rocha na chefia do Gabinete de Segurança Institucional; e Marcelo Nadler como Chefe do Instituto-Geral de Perícias.

TJ concede soltura do vereador de Porto Alegre Giovane Byl

/ PODER JUDICIÁRIO

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul determinou, nesta quinta-feira (26), a soltura do vereador Giovane Byl (Podemos). O parlamentar estava preso preventivamente desde o dia 18 de setembro em decorrência das investigações da Operação Cinesia, que apura um esquema de desvios de cerca de R$2 milhões em emendas destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Porto Alegre. A decisão foi deferida pela juíza Andréa Marodin Ferreira Hofmeister, da 1ª Vara Criminal do Foro Central da Comarca de Porto Alegre.

Diante da decisão, Byl poderá voltar a exercer o seu mandato na Câmara de Porto Alegre. No entanto, está proibido de tratar de qualquer tema relacionado às emendas parlamentares. A restrição foi solicitada pela defesa do vereador, que indicou que ele não deve "apresentar, indicar, intermediar, negociar ou acompanhar a destinação e a liberação de quaisquer emendas orçamentárias, direta ou indiretamente."

Além da restrição, Byl irá cumprir medidas cautelares, entre elas, a vedação de contato com os outros investigados pela operação e a proibição de acesso às sedes, subsedes e quaisquer dependências da organização da sociedade civil Inovatech RS, da empresa GENCCO Serviços Médicos Ltda. e das empresas do Grupo Prisma relacionadas às apurações do caso. O parlamentar também deve comparecer mensalmente à Justiça até o dia 10 de cada mês, para informar e justificar suas atividades, bem como para manter atualizado seu endereço residencial e meios de contato.

Recentemente, o vereador encaminhou um pedido de licença para a Câmara, mas foi rejeitado. Na próxima semana o vereador atingiria o limite máximo de faltas no Legislativo e perderia seu mandato. Nesta semana, a Casa também instalou a CPI das Emendas da Saúde, que irá investigar todos os repasses de emendas para a saúde de Porto Alegre entre 2024 e 2026.

O parlamentar também está sendo investigado pela Comissão de Ética da Câmara e, no caso de comprovada quebra de decoro, ainda pode perder o seu mandato. O relator da investigação no Comitê de Ética, Erick Dênil, afirmou que os trabalhos prosseguem após a soltura de Giovane Byl.

"É importante destacar que a decisão judicial sobre a liberdade de Giovane Byl e a investigação ética no Legislativo são procedimentos distintos, com finalidades próprias. A soltura não representa o encerramento da apuração sobre eventual quebra de decoro parlamentar. Com a possibilidade de não ocorrer a perda do mandato por excesso de faltas, ganha ainda mais importância o andamento do processo na Comissão de Ética que aguarda a defesa de Giovane Byl, que deverá examinar os fatos e as provas, assegurando o contraditório e o direito à ampla defesa", destacou, em nota.

Em nota, a Câmara Municipal de Porto Alegre esclarece que recebeu informalmente a informação sobre a soltura e irá acompanhar os desdobramentos do caso.

Entidades criticam penhora de bens do Jornal JÁ

/ COMUNICAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Entidades da imprensa se manifestaram para repudiar a decisão judicial que determinou a penhora de móveis e equipamentos da redação do Jornal JÁ, em Porto Alegre, além do pagamento de uma indenização de R$ 80 mil.

O processo foi movido por Luiz Henrique Sanfelice, empresário que assassinou a própria esposa, a jornalista Beatriz Helena Rodrigues, em 2004. Sanfelice processou o veículo com base no "direito ao esquecimento", após o jornal publicar uma reportagem relembrando a sessão do júri que o condenou pelo crime.

A Associação Riograndense de Imprensa, em cujo prédio funciona a redação do jornal, divulgou uma nota para manifestar "total solidariedade" ao diretor do JÁ, Elmar Bones. A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) afirmou que a condenação é abusiva e pautada em fatos verdadeiros de interesse público. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (SindJoRS) declarou que a punição "inverte a lógica da Justiça".

Procurador-geral do Rio Grande do Sul realiza balanço da gestão

DANIEL MORAGAS/JC



O procurador-geral do Rio Grande do Sul, Eduardo Cunha da Costa, realizou uma visita ao Jornal do Comércio na tarde desta quinta-feira (26). Na ocasião, ele abordou sua atuação à frente da PGE nos últimos oito anos, tendo em vista que ele assumiu a procuradoria-geral em 2019, no primeiro ano de mandato do governador Eduardo Leite (PSD). A entrevista completa com Eduardo Cunha da Costa será publicada na segunda-feira (30) nas edições online e impressa do Jornal do Comércio.